

OPINIAO



Publica-se
aos Sabbados

em
São Paulo,

Meu estomago doia
 Fazendo má digestão;
 Palpitava o coração,
 Muito cansaço eu sentia.

Raras noites eu dormia,
 Não me ageitava ao colchão;
 Fazia-me irritação
 O jantar, que eu não comia.

Ja me sentia esgotado,
 Ja estava desanimado,
 Ja fizera testamento.

Quando, a conselho da mana,
 Usei da Samaritana
 Que pôz termo ao meu tormento.



S. PAULO **RAUNIER & C. FILIAL**
 ARTIGOS PARA HOMENS
 CASA MATRIZ NO
RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor
 OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA

Executa-se com promptidão qualquer
 costume, exclusivamente sob medida

TELEPHONE, 964
RUA 15 NOVEMBRO N. 39

ZERRENNER, BÜLOW & C.
 SANTOS CAIXA 1 **VINHOS** S. PAULO CAIXA 93
 Rua S. Antonio, 52 Rua S. Bento, 81

des Caves du Grand Hotel, Paris
 do Rheno e da Mosella

CHIANTI "Fratelli Bracci"
 em quartolas caixas

BARBERA Alessandro Zoppa
 DO PORTO

COMMENDADOR E MATTHIAS
 as duas marcas preferidas

AGUA APOLLINARIS

FUMEM SO'
 SÃO OS MELHORES



F

Assignatu

Chr

Honter visitou a turma de Dreito er Eu tam penai.

Na con mente van as fisiono que geral den os tr que topan

Mas ne de Correc mente sui

Logo á uma clara estava um pa de gai

Approx cido e enr dentes, na queixo e quisi.o, ol

— Es.á

— 22 a

— Que

E elle c

— Mate

A seu l sionomia e mausos e voso e c

meiro act presentanc

— Hom honra.

Mas tan ali dentro liano que assassinou

Carleto engordand E acce

— Da o era muito vivendo.

Mas Ro — Estou paiz se ci olhar em

concentrac Na secc gro risonf cadeira.

— E' o Cabo M numa elei

PIRRALHO

NUMERO 12

Assignatura por Anno 10\$000

Semario Illustrado

d'importancia >>>>

<<<<<< evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B



Chronica do Rio

Hontem o Dr. Lima Drumond visitou a Casa de Correção com uma turma de alumnos da Faculdade de Dreito em que é mestre.

Eu tambem fui, e não me arrepenai.

Na convivencia das ruas, naturalmente vamos catalogando em classes as fisionomias que vemos de modo que geralmente não nos surpreendem os traços dos individuos com que topamos pela primeira vez.

Mas nesse bemdito azilo, a Casa de Correção, ha typos verdadeiramente sui-generis.

Logo á entrada, na enfermaria, uma clara e ladrilhada enfermaria, estava um condemnado, na sua roupa de ganga azul.

Approximei-me: era já velho, placido e enrugado, cara raspada, sem dentes, nariz quasi em bico com o queixo e olhos de um vidrado exquisito, olhando duro e desconfiado.

— Es.á aqui lia muito tempo!

— 22 annos.

— Que fez você?

E elle quasi indifferente:

— Matei uma creança. . .

A seu lado um outro, uma phisionomia simpatica, de grandes olhos mansos e calvo, contava ainda nervoso e com gesto tremulo o primeiro acto da tragedia que vem representando:

— Homicidio por questões de honra.

Mas tambem, entes quasi felizes ali dentro: assim Carleto, esse italiano que juntamente com Roca assassinou dois irmãos para roubar.

Carleto sente-se bem; está até engordando, diz elle.

E accrescenta:

— Da outra vez que estive aqui era muito peor, agora não: vai-se vivendo.

Mas Roca não se conforma:

— Estou á espera de que este paiz se civilise; disse-nos com um olhar em que se via muita furia concentrada.

Na secção da carpintaria um negro risonho e esguio lustrava uma cadeira.

— E' o cabo Malachias, disseram.

Cabo Malachias, ha oito annos, numa eleição, passeando de carro

aberto pela cidade, fez proezas com Irineu Machado, ao que nos consta.

— Quantos annos te faltam Malachias?

— Vinte e dois, sim senhor, disse elle todo risonho.

— Mas o Irineu Machado não olha por ti?

— Qual! . . Elle prometeu uma coisa e fez outra, continuou elle ainda risonho.

A' porta da carpintaria, um condemnado de sobranceiras convergentes informava que «tinha mandado passeiar um ou mesmo dois policias».

Nisto, um negro alto espadado nos perguntou:

— Os Snrs. são discipulos do Dr. Lima Drumond?

— E' o Mirabeau da tribuna brasileira: empolga o auditorio; foi elle quem me accusou: peguei trinta annos. . .

Depois desta visita, eu e alguns companheiros resolvemos espiar um bando de bohemios que a policia instalou numa cocheira da casa de Detenção.

E uma chusma enorme de creanças e de velhos precipitou-se sobre nós gritando em todos os tons:

— Date-me un tostone!

— Donnez-moi de l'argent!

— Dá-me um toston!

— Je vous dirai la bonne aventure!

Creanças sujas e rotas de um moreno quente, labios vermelhos e grossos e olhos molhados. . .

Um homem forte, barbado, em calças rotas e camisa em trapos intimava-nos:

— Quero um litro de vinho!

Mas ahi eu já tinha pendurada ao dedo uma velha desgrehada, de blusa aberta ao peito, dentes fortes e immundos, que me puxava para um canto para me ler a «bonne aventure».

Mas as outras intervinham explicando:

— Ella não sabe! C'est moi qui lis! . .

E um bandão de creanças, umas de joelhos e mãos postas aglomeravam-se em torno de minhas pernas querendo beijal-as.

A buena-dicha enxotava-os ameaçadoramente e puxava-me para outro canto, sem deixar-me o dedo.

Finalmente as creanças recuaram e a velha pediu-me que puzesse uma prata na palma da mão.

Hesitei.

E ella com repetidos gestos:

— Non é pera me! Non é pera me! E' pera ver la cruce!

Cedi.

E a avida cigana disparou a dizer-me coisas agradabilissimas:

Creaturas que me adoram; cartas a receber; viagens; invejosos a quem vencerei; dinheiro; longa vida. . .

Quanta coisa boa a dois mil reis!

Mas si aquella prata voltasse para mim, então eu morreria no fim de quatro mezes e vinte e oito dias. . .

E fugimos do bando de ciganos. . .

Elles com certeza ficavam rindo desses moços que distribuam nickeis, cheios da fé na «bonne aventure».

R. I.



O CHORO DOS HERMISTAS

H. F.

Adormeci meu caracter
A' sombra deste pinheiro
Que, satanieo, farfalla
Bem junto ao despenhadeiro.

F. H.

Estou satisfeito. Sou
Deputado federal.
Muito obrigado, maninho!
E ás suas ordens, marechal!

Q. B.

Tão velhinho, tacteando,
O patriota exemplar
Perdeu-se. E errando o caminho,
No lodo foi se afundar.

B. B.

Eu vou ser vice-turuna!
Eu vou ser vice-mandão!
Vou ser vice-presidente!
Vou ser vice-capitão!

A. S.

A' tarde sempre o encontramos
Forjando intrigas e enredos. . .
Pouco brilho na cachola
E brilhantões pelos dedos.

ANDAR 9 INT. C
EST. 203 RD.

Pagina de Mr. Forrest



No Music-Hall

Anno t

Zin

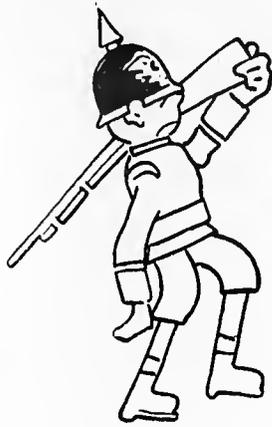
Lellon
to

As mos
rendo gaz
feitar a c

Odre t
Russia in
Biralha, e
leilongs
parra arr
Dndas m
sidade do

III

1) O
um aldo pa



O Biralha

Xornal allemong

Anno brimérro

Rettadorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numero oido

Zinaturra l guilo padadas

Horgan brobaqandes allemongs no Prasil

Zan Baulo finde oido te Olctupro nofejendos onze

Gellongs d'un retador to Biralhal

As mosas guê esdon guerrendo gazamendo fong aproveitar a ogasiongs!

Odre tia un xornal ta Russia imbordande gome o *Biralha*, esdafa podando em leilongs un retador telle para arranxar zinaturas. Dudas mosas e felhas to sidade domarram zinaturra.

Tespois aguella gue caihou arranxou un pongs gazamendo.

O *Biralha*, muido solitariamende esda fazento o mesme goise. Por este gause esdá podado em leilongs o retador segredario to Biralha Carlos Kennipperlein muido ponidinhos e brovezor te peper zerfeches.

No odre numero. O Biralha esclarrá gondinnaudo o leilongs!



2) O aldo padende mosdrou-lhe enseuidameude os blanos tos vortifigazongs ta zidade!

IIISDORRIA GONDEMPORRANEA



1) O marrejal Hermes pagando sambuga zupornou um aldo padende to izercido baolista.

Refoluzongos no Cuardel ta Luiz

Un crande parrulhes esdá zendo feido odre tia no Cuardel ta Luiz, belos zoltades creisdes.

Esde esdá un vado emendamente berrigozes.

Ze dudas as zoltades refoltozes esdon findo barra a zidade e dando dirros en dudas os xendes esdá un gadastrofe muido drisdemende gontezides.

Muido gondrariamende guê odres muidas xendes enbordandes, guê esdon valando en holidiga e odres goizes gombligades, eu esdá benzando guê esdá borgauze tos gomides guê os zoltades esdon vazendo endrar no pocca telles.

Goitades, un borguerries! O gomides esda barezendo lanzo te cachorres; a veijongs, garrapado natando enzima to ac a; arroz, zimendo barra vazer galzades e odres muides goizes.

Mas borrem, mais galamidozes esdá guê os zoltades nong esdon dendo padadas neng zerfeches.

Esdá un enormemende hero enbenzando; uma zoltades nong esdá bodendo vazer un guerres zinongs esdá pependo zerfeches e gomendo padadas, borgauze guê esdá zendo goizes muido alimendozes.

Esde esdá o gauze!

Zoltades esdon gomendo gomides runhes, zubordando un tor tê parigues tanades e esdon vazendo crande parrulhes.

Franz Kennipperlein.

Quando o capitão fôr presidente

O illustre vice-presidente terá o titulo glorioso de vice-capitão.

O policiamento será feito pelas praças da Briosia;

A Briosia, além dos innumerous officiaes, terá algumas praças;

O «S. Paulo» será escripto todinho, de cabo a rabo, de fio a pavio, de principio a fim, em vernaculo;

O «Barrancal», num esforço herculeo, titanico, cyclo,pico, fará quasi igual sacrificio;

O capitão estabelecendo religião official, determinara que todos os actos de seu governo sejam levados a effeito *depois de missa*;

O ex-ministro da Agricultura, homem que aproveita todas as forças da natureza em sua generosa simplicidade, illuminará a vagalumes, mães de ouro, boi-tatás, santelmos, relampagos, calmarías, estrellas, lua, as cidades do Estado. Em noutes de festa nacional, como a de 22 de Junho, uma cauda de cometa abrihantará a funcção. Durante o dia o sol continuará prestando seus serviços gratis, tal qual os recenseadores de Ytú;

Será prohibido na casa presidencial o uso anti-hygienico de bigodes, barbas, sobrancelhas, pestanas; até os pés serão rapados, mesmo os de chumbo com calcanhares de frigideira;

Será revogada a lei de expulsão dos estrangeiros;

Um formoso viaducto ligará a praça Antonio Prado ao Largo de S. Bento.

Sob pena de multa, serão prohibidos os suicidios aos domingos e dias feriados;

Os telegrammas politicos serão valorisados.

Serão creados muitos direitos novos: assim é que os defunctos poderão votar, receber vencimentos, ligurar como empregados censitarios em commissão no outro mundo.

Apparecerá uma distincção, clara perfeita, com genero proximo e differença especifica, entre as verbas «Povoamento do Solo» e «Recenseamento».

Os premios do Pirralho

O Pirralho pretende organizar um fino album de caricaturas, desenhos, charges, poesias e anedoctas boas, seguido de calendario para 1912, como premio aos seus assignantes.

As descobertas do general gauchó



— Nossa Senhora do Chuy! Querem ver que aquillo é um novo modelo de metralhadora?

“AVISO”

Pedimos aos nossos assignantes do interior a fineza de remetterem até o dia 10 de Novembro proximo a importancia de suas assignaturas, a fim de não ser suspensa a remessa da revista.



Como os outros jornaes noticia-ram chegou a S. Paulo o dr. Olavo Egydio, illustrissimo secretario da Fazenda.

O dr. Olavo Egydio veiu da Europa, por mar, dentro d'um navio chamado Transatlantico.

O navio não a'undou.

Em Santos effectuou-se o desembarque, tendo sido o “Pirralho” um dos primeiros a avançar

“na chaleira

Em terra brasileira”

De Santos a S. Paulo, o dr. Olavo veiu por terra, dentro d'um trem, chamado Estrada de Ferro.

O “Pirralho” tambem veiu, firme na chaleira.

O Baile do Concordia

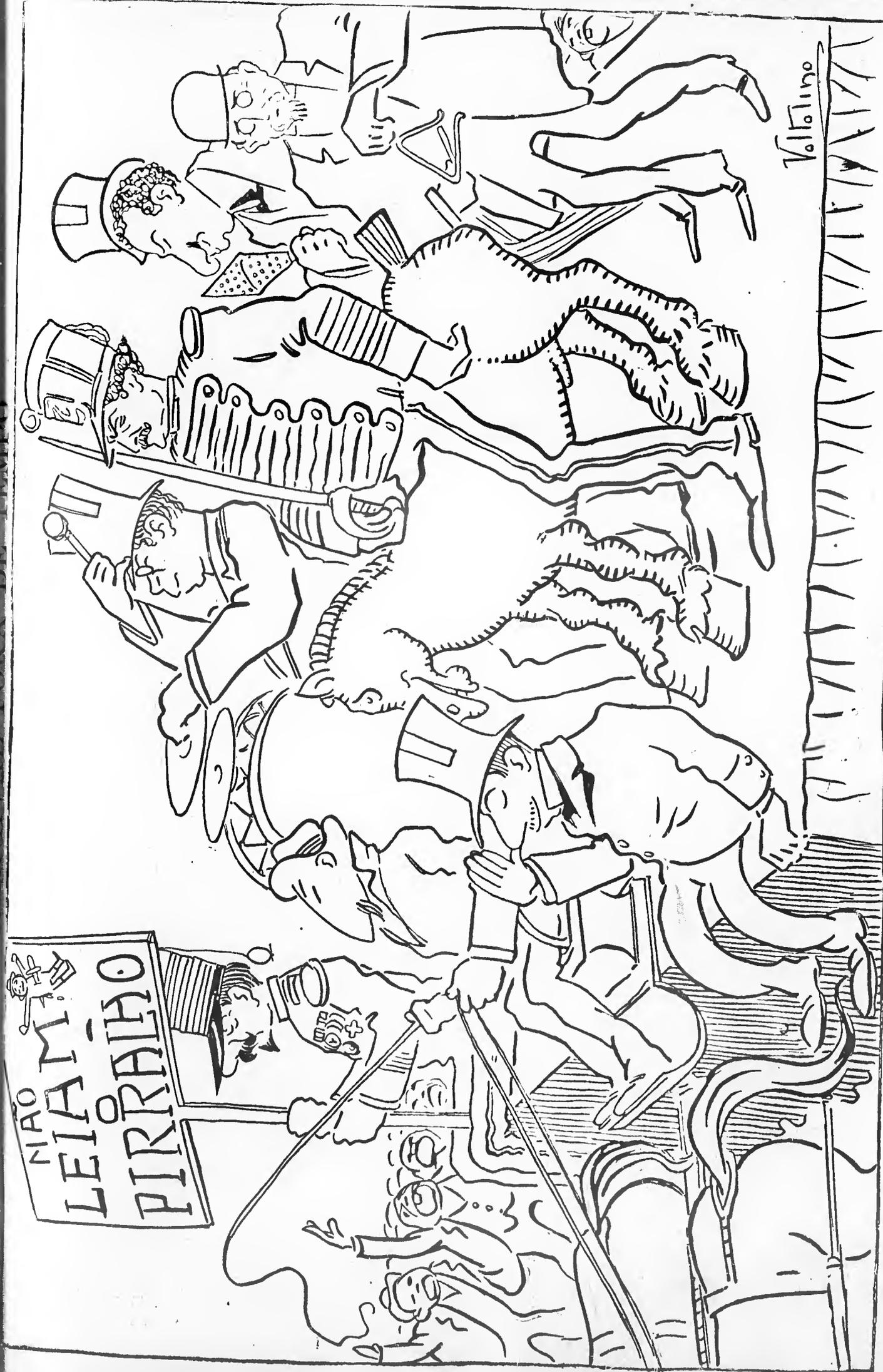
Realizou-se quinta-feira passada, o baile do Concordia, club da «haute-goume» paulistana.

O salão estava ornamentado de um modo sobrio e distincto, o que dava realce ao seu estylo «empire».

Para completar, lindos rostos e elegantes toilettes:

Vimos as seguintes: Mme. Antonietta Penteado, linda *toilette couleur abricot*, bordada a seda em tom ma's escuro; Mlle. Schorcht, chic vestido *couleur champagne*; Mlle. Annette Lacerda, em crepe da China, verde mar; Mlle. Maria José Cardozo de Mello, bonito vestido azul; Mlle. Juanita Barboza, branco bordado a perola; Mme. Stella Penteado, preto bordado a ouro; Mlle. Maria Lydia Cardozo de Mello *lilas rose* bordado a seda; Mlle. Judith Guedes, lindo vestido verde mar; Mme. Sarah Conceição, chic *toilette* cor de pecego; Mme. Amelia Barcellos, em *liberty rose pale*; Mme. Sebastianinha Lacerda, em *voillage* azul; e Mlle. Ruth Penteado, *toilette* em gaze cor de rosa.

CARNAVAL FORA DE TEMPO



A entrada triumphal do general.

n novo
 ia
 passada,
 «haute-
 tado de
 , o que
 empire»
 rostos e
 . Anto-
 tte cou-
 em tom
 ht, chic
 ; Mlle.
 da Chi-
 ria José
 vestido
 , branco
 ella Pen-
 o; Mlle.
 ello li-
 Mlle. Ju-
 o verde
 ão, chic
 ne. Ame-
 se pale;
 rda, em
 thr Pen-
 de rosa.

Vimos mais Mlles. Bertininha Prado Oliveira, Saphira Dumont Leite e Barros, Zizinha Lion, Gilda Conceição, Lili Souza Queiroz, Maria e Sophia Almeida Prado, José Maria Lacerda e Josephina Lacerda Soares, Carmen Queiroz, Ritinha Cardozo e muitas outras, cujos nomes nos escaparam.

A ultima dansou-se ao romper d'alva o que diz do pleno successo da festa.

Mr. de La Palisse



Um que não quer dar annuncio p'ro «Pirralho».

O PIRALHO CARTEIRO



A. P.
La vai o seu soneto:

Um dia de tardezinha,
Quando sabia da escola,
Encontrei-a bonitinha
Bonitinha que nem corolla.

— Boas tardes, cara Anninha
Disse-lhe, E ella — Não me
familiaria...

— Ora vem cá
Da-me um beijo, me consola!

Ella então sorriu e parou
— Poeta! A minh'alma é tua!...
E dizendo isso corou.

Desde esse dia começou,
Branco como a luz da lua,
O noivado nosso e continuou!!

Ora faça um livro,
sim?

Mendes de Lima. Quer um conselho?

Quando a amada apparecer

“Na janella da cozinha
Pallida e branca qual andorinha”.

Arrume uma pedralha.

Mlle. L. R. O coração dos poetas muitas vezes mente mais do que o coração das mulheres.

Isto é d'um collaborador do *Pirralho* e é muito certo. Quem manda acreditar no bardo.

Nós é que não temos a culpa.

Romeu X. A secção de charadas não é lembrança sua. Estamos para inicial-a ha muito tempo.

Mlle. Rita. Então ficou indignada com o «Pirralho» porque bolin com ella. Pois errou, devia ter ficado indignada ha mais tempo era com aquella intelligencia.

J. M. Q. (Quehuz). Será attendido.

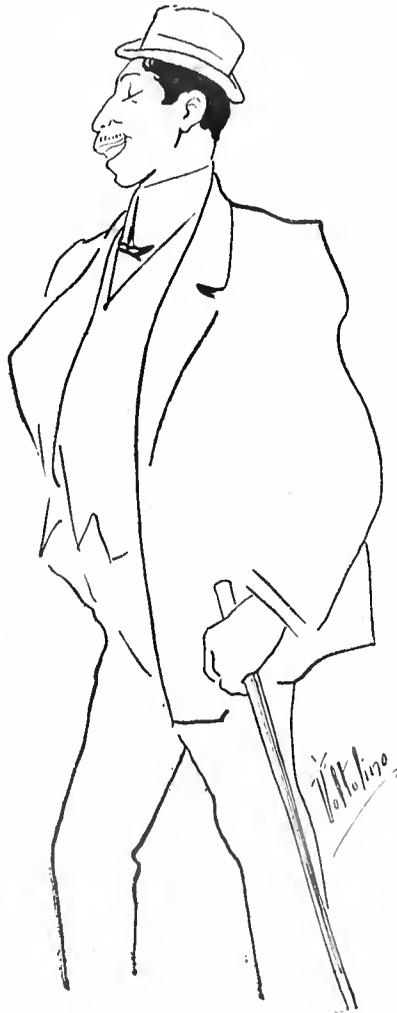
R. L. (Amparo). Não podemos publicar.

R. dos S. P. Grammaticas ha muitas. Compre uma qualquer. Mas compre.

C. de A. Temos reportagem especial na academia. No entanto, accetamos a coisa se for boa, está visto.

L. do P. S. O capitão é amigo do *Pirralho*. Se quizer empenho para elle, fornecemos gostosamente.

O MUQUE



AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES



Lustrissimo
Redattore
du Pirralho

O migliore giornalista di San Paolo é o Morse. Fui elli chi fiz o telegrame.

Inve'z o Marconi fiz mi-

giori d' Morse, por causa que fiz o telegrame senza fili.

Questo sí! é u vero telegrame! Migliore do telefono e do macaroni co pomidori inguopa.

U telegrame du Morse si vedi e quelli do Marconi non si vedi.

També u Morse é u giornalista mais bonitigno. Inveiz o dottore Nogueira té a barba mais bonita.

*
*
*

Come io non tenia visto o mare sinon da piccolino, quano mio padre mi butó inzima u Brasile, risolvevi da fazé un viaggio a Santose per vederlo.

Quano amuntei no trenhe elle agarró a corré gomo o éreoplano.

Uh! ma quello é gustoso migliore do intomobile.

També quano chigó inzima a Serra, butaro diante dos vagon una machinigna che gridava finigno gome o lampió do Municipalo e o trenhes pigó a muntá p'ra baxo. Intó io principiei da ficá branco di curaggio.

Uh! ma guilo té parte cu Cusarunhes! li giuro Signore Redattore.

Quano passava dentro os tuneles, io pensava che elles caisse sopra da a gente, ma inveiz no! no caisse! Qualque volta si passavam dentro as nuvolas.

També no Cubatô tenia as bananere mais grande du Tiatro Municipalo e du Gelardo Primenda.

Quano xiguei inzima da staçon butei un abbraccio sopra do cumpá Carmino che mi stava spettando e fumos logo da vedé u mare.

U mare é una porçó d'agua maior do Bó Retiro e do Brais e també do Damanduateí.

Inveiz tenia dentro os peixe maior dos cavallo.

Uh! ma gome é bello u mare! madonna mia!

Os navio son també muito bunitos.

Doppo fumos faze um girio sopra da città. Tenia lá o portugueze piore do gafanhote.

Os ingaritores tenia os carinho e li faziam andare inzima o bonde

gome
Paulo.
Inveiz
né os
gome

Tam
neralo
gliore
por ca
formiga

Dent
dieci o
Inveiz

li do B
do Brai
bé quel
só io o

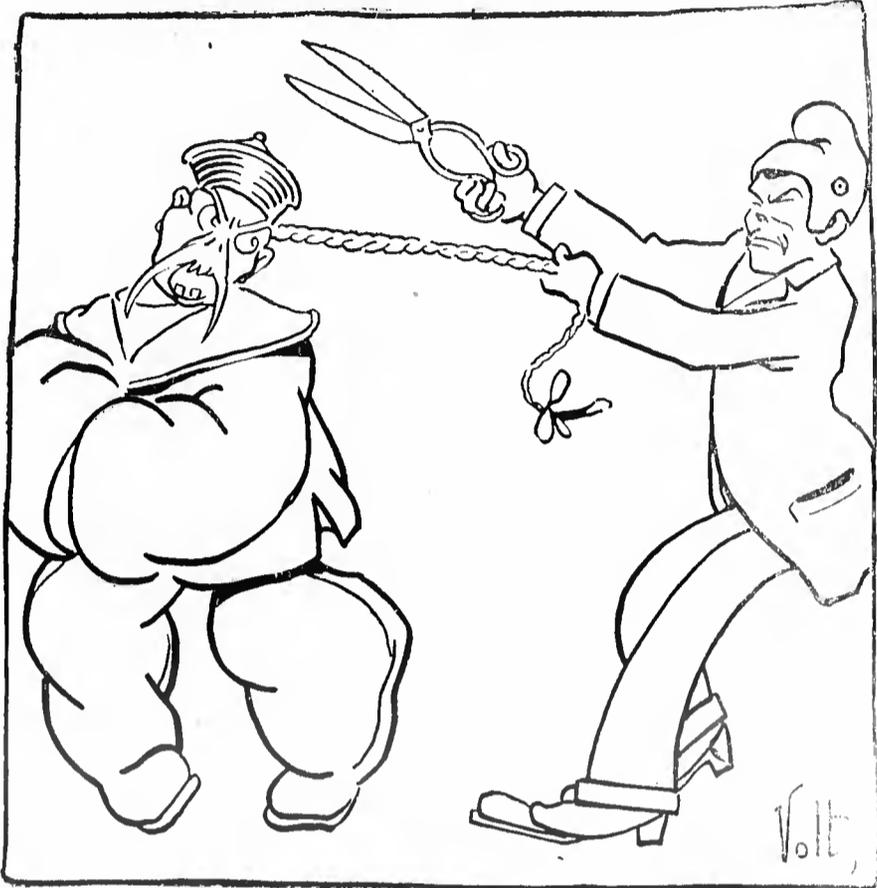
Inzim
piú di
quillo é

Dent
ro una
por cau
pigá in

Inveiz
piore da
Quello
dolphi
da xalé

O All
butaro
Os of
inzime

A republica na China!



POBRE RABICHO

gome os intomobili qui da San Paulo.

Invez os sordado di lá non té né os pausigno né as gartuligna gome os guarda incivile di quá.

* * *

També la maniestazione al generalo Pinhero Maxado estive migliore di tutte as manifestazione, por causa che tinia gente come as formiga.

Dentro a manifestazione venia dieci o venti intomobile e carroze.

Invez tenia lá as banda musigali do Brasile-Cinema, do Bó Retiro, do Brais, da Villa Marianna e també quella d'Abaxo o Piques, donde só io o primo sanfonista.

Inzima ca manifestazione tenia piú di cinquanta persone! Uh! ma quillo é a vera manifestazione!

Dentro a gaza do generalo butaro una xalera sopra da a meza, por causa que os hermiste quizesse pigá indo o bigo.

Invez, Signore Redattore, parecia piore dos corvo inzima a garniza. Quello disgraziato do capitó Rodolpho suzinho pigó tutto o bigo da xalére.

O Alberto e Sosa co Villaboinhes butaro a mon sopra da a tampa.

Os otro hermiste butaron o dedo inzime da xalére, ma inveiz o ga-

ronelo Piedade infio tutta a gabeza dentro o bigo.

Uh! ma questo sabe fazé a xalerazone molte migliore do dottore Liopoldo di Freitase.

Intó, gome io non podia pigá inzima a xalére, butei a mon sopra a xalére do o garonelo.

Suo griato
Júo Bananare.

AO «DEGAS»

O «Pirralho» cara-dura,
Quasi, quasi encabulon
Quando o beijinho estalon
Repassado de ternura.

Vendo, porem, que era pura
A intenção donde broton.
As bochechas não limpon
E retribue a diabrura.

Beijinho, és chave encantada!
Beijinho, és chave adorada,
Chave deste coração!

Portanto, ao mimoso «Degas»,
A' flor dos nossos collegas,
Toda a nossa gratidão.

O Pirralho

O PIRRALHO NOS CINEMAS

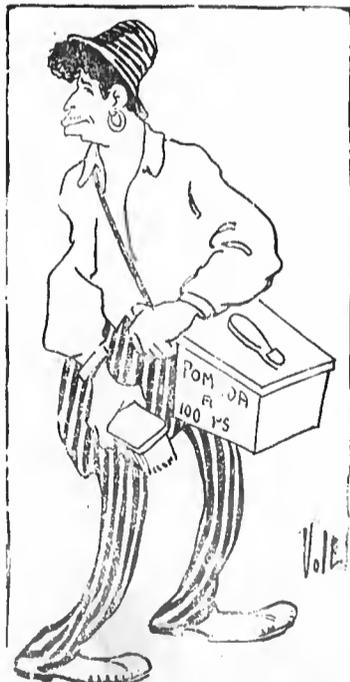


NO RADIUM

Como era de esperar o maravilhoso film intitulado "O trafico das brancas" attrahiu ao "Radium" uma concorrencia elegante e chic. Assim é que n'aquelles momentos de verdadeiro delirio conseguimos notar as seguintes mademoiselles:

L. C. D. sorridente como sempre; F. G. disilludida no seu verdadeiro amor; R. P. com um "Pierrot" que lhe deixava o rostinho adoravel; A. F. cheia de caprichos e inquieta no seu lugar; E. T. P. tristonha; L. P. depois que encompridou os vestidos traz o rosto cheio de gravidade; A. M. e M. M. fazendo reclame das perfumarias "Bize"; L. V. e J. P. damnadas com um academico; W. M. S. indignada com um lente; Z. M. contrariada porque vae regressar para Itapira; F. C. formosa e audaciosa; O. M. magnetizando meio mundo.

E. L. cheia de encantos, formosura e graça; C. M. desgostosa com o seu nome; A. L. esverrumando os corações com seus olhares tentadores; L. F. deslumbrando a rapaziada com o vago encanto de seu sorriso claro, infantil, como o das creanças; A. F. desgostosa, distrahida tendo o pensamento longe; Z. C. V. sonhando com o seu heroe de capa



Os detentores da dignidade patriótica de Savoia em S. Paulo.

e espada; E. S. F. contente com as ultimas colheitas de café; E. G. triste, porque a fortuna lhe impede a realisação de seu ideal; R. P. formosa e artisticamente penteada; A. S. A. *la demoiselle en or*, vestida com rara distincção

NO IRIS

A semana que hoje se finca, foi uma verdadeira serie de triumphos para o "Iris Theatre." As sessões de 8 horas estiveram repletas com excepção da 4.^a feira.

Ali vimos mademoiselles: J. B. com *toilette* encarnada e sapatinhos brancos; L. D. com grandes olheiras; V. P. linda; A. C. lamentando a sahida delle; A. M. atirando pelotinhas em mademoiselle Z. R.; A. A. tristonha; B. C. muito risonha e affectada; A. L. criticando muito a ultima moda; A. J. C. attrahente, formosa e modesta como violetas perfumadas; N. R. de olhos fascinantes e mentirosos.

NO BIJOU

E' o cinematographo predilecto dos fazendeiros que nos visitam.

Isso mesmo porque no Interior só conhecem o "Bijou" do Serrador.

Lindas senhorinhas muito desajeitadas e encabuladas, com tres dias de São Paulo, ficam endiabradas e elegantes indo ao Bijou.

Assim é que encontramos mademoiselles

De São Carlos: J. B. com *toilette* branca e sapatinhos verdes; V. A. com chapéo preto e um beija-flôr morrendo; Z. M. com um "Pierrot" cinzento.

De Rio Claro: A. L. de "entravée" quando já desapareceu a moda.

De Campinas: L. S. e N. S. modelos para reclame da Perfumaria "Bizet."

De S. Paulo: H. C. de labios muito vermelhos; L. C. D. seductora e altiva; H. S. querida como sempre; M. K. N. S. barrada e fazendo fita; A. V. R. C. L. com brilhantes da casa Sloper; A. L. J. indignada porque descobriu o auctor de uma declaração; E. L. gentil e modesta.

SMART CINEMA

Vae de vento em popa esta feliz e attraente casa de diversões onde, todas as noites, reune-se o que ha de mais fino em Villa Buarque e Santa Cecilia. Dentre a numerosas frequentadoras, notamos as srts: L. B. cujo sorriso franco e distincto põe em realce a bondade de seu olhar sincero; M. L. P. e M. A. P. sem béca; A. M. S. seguida de palrado a pirralhada; M. N. B. mais alta, graças a elegantes sapatinhos; A. M. que não falta nem sequer uma noute; L. A., A. J., L. D. e

outras, admirando as fitas e sendo admiradas pela selecta rapaziada.

CHANTECLER

A Patinação morreu. Pudera! O calor já é tanto..... A frequencia augmentou consideravelmente depois que a empreza delibrou baixar o preço.

Frequentadores novos, o que nos impossibilitou de apanhar nomes.

No proximo numero daremos uma relação.

O capo-comico da Camerata



O nosso estimado redactor-secretario, Theophilo Dias de Andrada, compareceu á recepção feita, terça-feira ultima, ao general Pinheiro Machado.

O *Pirralho*, deante de tanta firmeza de principios, não soube ficar zangado — perdoou.

Mr. Forrest, o admiravel desenhista inglez, embarcou quinta-feira para Montevideo, proseguindo a sua viagem pela America do Sul.

O *Pirralho*, augura ao seu distincto amigo uma excursão felicissima pelo sul do continente.

INSTANTANEOS

Mlle. V. P. S.

Dois olhinhos pretos, muito pretos e muito vivos, encham de alegria e graça um rostinho moreno.

Em seu olhar extraordinariamente expressivo costuma brilhar a ironia e o espirito.

Cabellos pretos, bocca pequena e dentes perfeitos.

Mas o que predomina no perfil de Mlle. V. é uma expressão de contentamento e vivacidade. Adóra os bailes, ou antes, a dança; ainda quarta-feira esteve no baile do Concordia, onde muito se divertiu. Só uma cousa consegue trazer uma leve nuvem de tristeza á sua physionomia jovial: é não ter conseguido aprender a patinar. Como ainda não temos um «rink», Mlle. V. tem muito tempo para aprender. Mlle. V. mora em um bello palacete: o seu automovel é n.º 284.

Quem será Mlle. V. P. S.?

Outubro de 1911.

LEONAN

Appareceu no Braz uma excellente revista, «O Degas», cujo primeiro numero, cheio de verve, attrahente, variado, envidosamente organizado, é uma verdadeira garantia de successo. Aos seus directores os nossos effusivos parabens e ao novo collega — votos sinceros de longa e prospera vida junctamente com o pedido de apparecer por cá todas as vezes que deitar o nariz á rua, pois será sempre recebido com muita camaradagem.

O ultimo numero d' «A Boneca», editada pelo Grand Bazar Parisien», proporcionou-nos alguns momentos de agradável leitura, pois traz um texto de primeira ordem, e deu-nos occasião de apreciar bellos clichés.

Recebemos tambem o *Zé Povo*, heremista pra burro! Tem uma coisa excellente que fez inveja ao *Pirralho* «Sobre a meza.» O resto não.

A recepção Olavo Egydio

Dialogo em Santos.

— Que diabo! Dentro do especial havia um budum!

— De certo pois não viste lá o Pedro Paca.?

CANDIDATURAS ACADEMICAS

Quem será o futuro presidente do «Centro Academico Onze de Agosto»? Até agora são candidatos tres bacharelados. — Calculo das probabilidades da eleição de cada um delles. — Uma entrevista concedida a «O Pirralho».

Começarão a correr na cidade, isto é, entre os grupos academicos os boatos da apresentação de candidatos á presidencia do «Centro Academico Onze de Agosto» no futuro exercicio de 1912 — 913. L' muito

cedo ainda para se discutir tal assumpto, diziam uns; não ha ainda oportunidade, diziam outros, mas «O Pirralho» resolveu fazer uma investigação séria.

Parou junto de um grupo que discutia acaloradamente na ilhota da Praça Antonio Prado. Formavam o grupo seis ou sete veteranos e um «calouro», conhecidissimo pelo seu radicalismo, furibundo. O «Pirralho» escutou disfarçadamente tudo e ouviu que o candidato ali era o Mucio Costa. A opinião do grupo era unanime em favor do alegre estudante. Saindo dali o «Pirralho» encaminhou-se para outras rodas e nestas ouviu a mesma cousa: o candidato inevitavel era o Mucio.

O «Pirralho» não tinha o que fazer e resolveu procurar o candidato.

Fazia um dia brusco, enfarruscado e um pouco frio.

A' porta da casa do alegre rapaz o «Pirralho» bateu palmas. Veiu presuroso um pretinho, retinto, luzente e vivo.

— Que é que o sr. quer? disse-nos o «piazinho».

— O dr. Mucio Costa está? e entregamos o nosso cartão:

J. C.

REPORTER DE ACTUALIDADES D' «O PIRRALHO»

S. Paulo

— O dr. Mucio está, mas está occupado na leitura da «Historia da Princesa Magalona». O sr. tem necessidade de lhe falar já e já?

— Tenho. Entregue-lhe o meu cartão.

O pretinho sumiu. Dahi a momentos voltou e nós eramos introduzidos na sala de espera. Poucos instante se passaram e lá veiu o Mucio, alegre e satisfeito, mettido num «robe-de-chambre» grosso e felpudo.

— Com quem tenho a honra de falar?

— Com o reporter de actualidades d' «O Pirralho» para lhe servir e que deseje alguns momentos da attenção.

— Perdão, interrompeu o Mucio, eu não sou ainda doutor. Apenas um futuro bacharelado. E riu-se com satisfação.

— O «Pirralho» quer ter uma entrevista com o sr. a respeito do «Centro».

— Ah! a minha candidatura? E' verdade sou candidato á presidencia do «Centro», note-se bem, indicado por um grupo de amigos politicos. Elles querem e o que eu hei de fazer?

Mas aqui não estamos bem: vamos lá para o meu quarto.

Atravessamos um corredor e saímos num quarto amplo, claro, ventilado.

Uma cama «Renascença», uma mesa com uma estante, abundancia de livros, retratos nas paredes e no canto, um violão. No alto da estante, uma inscripção que dizia assim:

«Sobre o vigôr forte da mocidade a gaze finissima da bohemia».

O Pirralho sorriu.

O Mucio puxou uma cadeira e disse:

— Queira o distincto jornalista sentar-se e dar as suas ordens sem mais cerimoniaes.

— O sr. é candidato á presidencia, não ha mais a menor duvida. Podia dar-nos alguns apontamentos sobre a origem, historia desenvolvimêto e progresso da sua candidatura?

— A minha candidatura foi inventada por amigos dedicados que eu tenho. Amigos politicos, é preciso que se note. Não tive nunca aspirações á presidencia do «Centro» e se bem que disponha de valiosos elementos electoraes, nunca me passou pela ideia disputar a tão cobiçada cathedra. Agora, porém, o caso muda de figura. Recibi uma embaixada um dia destes e tanta foi a insistencia que resolvi aceitar a indicação. Disputarei as eleições, por dois motivos: um porque preciso corresponder á gentileza de meus amigos e outro porque agora «quero».

— Mas o sr. conta?...

— Excellentes elementos. Amigos dedicados que tenho possuem uma força electoral extraordinaria em todos os annos da Faculdade.

A «calourada» está firme e, sendo consultada, respondeu aos meus emissarios que sustenta o meu nome em toda linha.

— Quanto ao desenvolvimento da sua candidatura? indagamos.

— E' o mais auspicioso possivel. A todo o momento recebo adhesões por cartas, officios e telegrammas.

Veja só esta lista, — e mostrou-nos uma lista em que figuram muitos nomes. Na mesa estava um maço de cartas e telegrammas.

— Córre tambem entre os grupos academicos que ha na sua candidatura o perigo de uma intervenção armada. Dizem que caso o sr. perca a eleição, fará o Chichorro Netto intervir para, á força, manter o sr. na presidencia. Isto creio eu que é exploração da parte dos seus adversarios.

— Pois olhe, disse-nos o Mucio, o sr. está autorizado a desmentir semelhante calumnia.

Eu e os meus companheiros não

sancionamos taes asbitrariedades e mesmo eu pela violencia nada quero, seria isto uma affronta aos meus collegas que eu não fazia de modo algum.

Demais o Chichorro é meu camarada e correligionario de propaganda e, como soldado disciplinado que é, não se affastará dos seus principios da verdade eleitoral. Caso haja fraude eu recorrerei ao poder competente, de accôrdo com os estatutos.

— Mas, por enquanto ninguem sabe quaes são os seus planos de acção, casó seja eleito. O sr. vae relatal-os?

— Pois não, disse-nos o Mucio.

Vou publicar uma plataforma, politica, espondendo qual será a minha attitude na presidencia do «Centro».

— Pode-nos, dar algumas linhas dessa plataforma? perguntámos.

— Por enquanto nada posso adiantar, porque tenho que fazela de accôrdo com os meus amigos politicos. Em todo o caso os meus desejos são mais ou menos os seguintes:

— Dirigir os destinos do «Centro» de accôrdo com os estatutos, imprimindo-lhe uma feição nova, de modo a tiral-o do ostracismo.

— construir um novo edificio para a Faculdade de Direito, porque o actual está muito velho, não acia?

— construir um edificio para sede social do «Centro»;

— tratar de aposentar o sobretudo verde do dr. José Mendes, e fazer todos os esforços para que este distincto lente deixe o seu antigo costume de andar de bicicleta todas as manhans;

— tratar da montagem da opera musical academica «Atirei o pão no gato», afim de que a tradição não se perca.

Eis o que tenciono fazer, acrescentando que tudo será feito com a audiciencia dos meus amigos politicos. Estes, naturalmente, serão recompensados, porque lhes serão dados varios cargos do «Centro».

— Bem, dissemos. Já tomámos o seu precioso tempo...

— Não, o sr. não se retira já, disse-nos o Mucio. Da casa de um velho bohemio não se sáe assim. Váe o sr. tomar um copo de Vinho do Porto, á Republica Portuguesa, de que eu sou admirador sincéro.

Dali a momentos o moleque trazia um garrafão.

Despejado o vinho o Mucio offerrecer-nos um copo e ficou com outro para si.

Nós então, levantamos o nosso em honra do «Centro Academico Onze de Agosto», bebendo pelo

triumpho da candidatura Mucio Costa e pela felicidade pessoal. O Mucio bebeu á prosperidade d' "*O Pirralho*".

— Sei tambem que são candidatos o Irineu Forjaz e o Lopes da Costa, dizendo-se mais que o Lima Pereira, actual presidente, aguarda oportunidade para lançar uma candidatura que deverá ser respeitada por official. O snr. não visita os outros dois candidatos?

E dizendo isto elle nós nos despedimos do alegre rapaz, que nos acompanhou á porta.

No proximo numero talvez fale o Irineu Forjaz.

NO CASINO



ROWING

SÃO PAULO REGATAS

A Floresta de hoje não é aquella Floresta que ostentava a sua belleza unicamente porque possuia chics arvoredos e um bambual imperial, mas sim uma Floresta encantadora, frequentada pelo bello sexo e pelo entusiasmo de seus roweres, que se constituiram os deffensores da flamulla vermelha e branca.

Aos sabbados para ali afflue tudo o que existe de chic e elegante.

O dr. Borba prometeu e breve teremos a inauguração de novos divertimentos.

* *

As regatas de Novembro continuam a despertar grande interesse.

Ouvimos tantas opiniões, que se nos afigura que *São Paulo*, pela primeira vez vae causar um successo.

O Salvador Pastore si disputar a honrosa bagagem, promete abandonar o Sport, e ir negociar em Sorocaba pondo fabrica de alfinetes.

A guarnição dos novissimos a despeito da sua superioridade na Federação Paulista, irá concorrer cheia de pavor, pois o fanatismo pela *Santa Nair* chegou ao auge.

A guarnição de juniors garante desde já o ultimo lugar. Caldas, o musculoso da guarnição, se esforça para obter um diploma de papelão. Raul que é um rower condecorado nas ultimas regatas, promete furor na voga.

Pernambucano e outro, por excellencia preguistas, tomam parte por formalidade.

CLUB ESPERIA

Assim como no ultimo numero elicitamos o Esperia pela sua brilhante victoria, assim hoje, tambem censuramos o seu Presidente pelo seu modo desco. tez e vaidoso como chronista sportivo.

Dizer que o Esperia tinha probabilidades de vencer a invencivel *Alzira* é pecar pela base.

Ou o competente critico do Jornal do Commercio diz a verdade ou então o Esperia nada vale.

O alludido critico na sua chronica disse que o Esperia foi derrotado com differença de 4 barcos.

Ora seu Marcello 4 barcos representam seguramente 60 metros de atrazo e demais a mais *Alzira*, conserva sempre a vanguarda.

Outra cousa tambem que o Snr. não devia dizer: Si a tripulação do Natação Regatas, é composta de italianos, turcos ou calabreses, nada temos de ver com isso.

O Snr. a deffendel-os e elles a contestarem que não são italianos e sim muito brasileiros.

CLUB TIETÉ

As corajosas guarnições vermelho e preto, decididamente ficaram maguadas com a noticia publicada no "*Fanfulla*".

Têm razão.

Nós que admiramos o Presidente do "*Esperia*", ficámos embasbacados da sua pretenciosa autoridade, sobrecarregando as tripulações nacionaes de um fardo imprestavel, como

quem diz que o "*Esperia*" só é derrotado por italianos.

Ainda bem que o temivel Giovanni não teve como adversario um italiano.

Pastore é brasileiro.

Vamos ver agora o que faz a "*Favorita*".

Favores bem podem outras fazer, consentindo que ella feche a raia.

* * *

O Giovanni, si ganhar o campeonato ira de carrinho para Tripoli. Convidou os arroçados do Tieté, mas elles que não embarcam em canôa furada, esperam calmamente o "*desideratum*", certos que a prophacia do Campeão do "*Africa*" seja côroada de exito.

Giovanni derrotado, Giovanni cadaver.

Um amigo do "Pirralho"



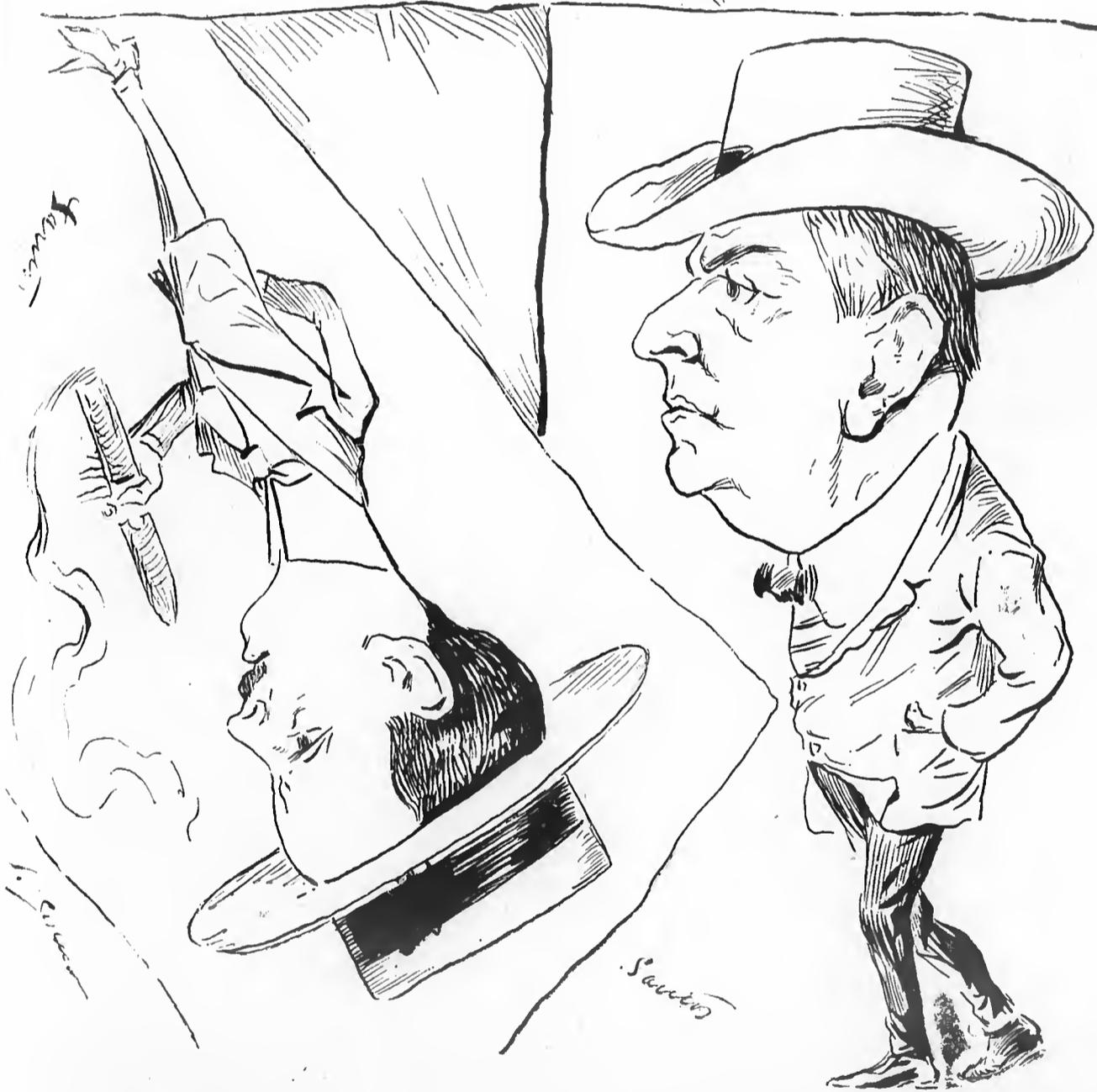
PSST !! E' a bebida ideal! Sem alcool - Embriaga pelo seu delicioso sabor.

SUICIDIO MODERNO



Um desesperado da vida, vac tomar o trem para o Rio.

Pagina de JORGE COLAÇO



Pharmacia Homœopatica
DE
MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58
RÍO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A
SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Encadernação, Pautação, Livros em Branco etc.

SOCIEDADE ANONYMA

"Casa Vanorden,"

Caixa do Correio, 143 — Telephone, 814

Loja e Escriptorio

Rua do Rosario 9 e 11 ☉ S. PAULO

Officinas

Rua Borges de Figueiraó — (MOÚCA)

SCHMIDT, TROST & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS

CIGARROS

GARIBALDI

Dão coragem

Dão força

Dão energia

Charutaria Carioca

DE

Gonçalves & Guimarães

QUEM NÃO FUMA

Cigarros CASTELLÕES?

EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: 150:000\$000

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM FRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 12

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

S. PAULO

COMIGO E' NOVE...

C'est difficile de plaire
A' tout le monde et son père

Vender barato! E' porque não?
Saber escolher, ser esteta, ter gosto — não é para todos.

Gostar da simpatia e confiança publicas é sorte, sina, condão, não sei qué, que nem a todos é dado possuir...

Sopram-nos ventos galernos: aproveitemos a monção!

A casa Freire, oiçam bem, tem presentemente um lindissimo sortimento, como nenhuma outra, de — Louças finas, bonitas porcelanas, mimosos objectos artisticos de terra-cota, reluzentes e sonoros cristaes, rendados de ouro, que fariam honra a mesa de Apolo, os genuinos faqueiros de Christoffe, á moda antiga, (modelo preferido) e artigos de eletro-plate, á moderna.

E por cima de tudo isto as mui famosas rêdes da terra «da virgem dos labios de mel» ...e o almo néctar de cajú, productos tão docemente cantados pelos Anacreontes indigenas nos seus imortaes poemas...

Exposição permanente na loja e no sobrado.

Preços Populares

34-B - RUA S. BENTO - 34-B

CASA FREIRE

Ainda continúa... A CASA LOTERICA

a ser a que mais vantagens offerece
Loteria da Capital Federal em 23 de Dezembro
Grande Loteria para o Natal

500:000\$ integraes

Por 38\$000. 1/2 bilhete 19\$000, fracções a 1\$000

Gratis 37:300\$000

Que é em quanto importa o imposto de 5 % do Governo, que será pago por esta casa, além de valiosos brindes que serão distribuidos a seus freguezes.

Loteria do Estado de S. Paulo

em 20 de Janeiro

Grande Loteria do Anno Bom

200:000\$000 por 9\$000 fracções 1\$000

Pede-se attenção para as vantagens offerecidas aos seus freguezes por esta casa que é a unica que paga todos os premios que vende sem descontar nem os 5 % da tel.

Casa Loterica

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 - Succursal: RUA GENERAL CARNEIRO, 1

(Defronte dos Correios)

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sortelos pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125

RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====

Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funcionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

**Séde: Rua do Rosario, 12
S. PAULO**

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social 2.000:000\$000
Deposito Permanente no The-
souro Nacional 400:000\$000

DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marellino Pentado; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida ercados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros**, o seu systema altamente liberal de premios deerescentes, a barateza inegalavel dos mesmos premios e as generosas liquidações antecipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarrismos claramente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros**.



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma liquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
As exmas. senhoras no período da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.ª qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.ª Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer —
Tem caspa quem quer —

Porque o

Pilogenio

az brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e az desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancellias. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua effieacia.

À venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIPIONI & C.ª
Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO

CHINATO E VERMOUTH BALLOR

QUALIDADES DE VINHOS EM QUARTOLAS
VITIS DAMIGIANE
SECCIONES LEGITIMAS EM GENERAL
CONSERVAS ALIMENTARES
SALAMES - QUEIJOS -

GRAPPA DO PIEMONTE
AMARO SAURO
CHMOUTH GIANDUIA - VITALIS MINERAL
COGNAC BOULESTIN
MACHINAS VERMOREL
ENXOFRE
E SULFATO
COBRE E DE FERRO

COCITO IRMAO S. PAULO
CAIXA 275 - TELEPHONE 517

SPUMANTE ASTI E MOSCATEL.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10
A venda de bilhetes na thezouraria er cerra-se meia hora antes da extracção.